



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: o lugar do papel da preceptora no processo da formação inicial de residente na escola campo da rede municipal da cidade de Irará-Bahia

CERQUEIRA, Marine¹
REIS, Cristina²
SANTOS, Ronaldo³
CHAGAS, Rita⁴

RESUMO: A formação em licenciatura constrói-se por meio de diferentes processos educativos e pedagógicos, os quais, formam os graduandos/residentes para exercer a sua futura profissão de educador. Dentre os diferentes processos formativos dos estudantes/residentes, considerando que o estágio supervisionado, tem um papel importante na formação inicial dos estudantes, sendo um meio pelo qual, esses licenciandos têm a possibilidade de adentrar e vivenciar a cultura escolar. Desta forma, objetivamos evidenciar a relevância do papel da preceptora, como um dos tripés da formação do Programa Residência Pedagógica e suas implicações no processo formativo dos residentes da escola campo, Escola Municipal Coronel Balbino Félix, no município de Irará – Bahia. Nesta direção, o estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, através de observação participante, e o uso de questionário para entrevista de 06 residentes no período entre maio/2023 a março/2024; sobre as ações da preceptora destacando-se a sua constante dedicação, incentivo e empenho, tanto nas trocas de conhecimentos, quanto na efetiva organização do trabalho pedagógico, orientação e contribuições no processo formativo dos residentes. Portanto, a figura da preceptora no Programa Residência Pedagógica, é um dos pontos importantes que contribuiu para o sucesso e adesão do Programa, nas diversas escolas que se inserem na dimensão prática e efetiva da formação dos futuros professores.

PALAVRAS-CHAVE: Programa residência pedagógica; preceptora; formação de professores.

¹ Licencianda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na área de Matemática, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, *campus* Feira de Santana, Programa Residência Pedagógica, marinepinheiro23@gmail.com.

² Licencianda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na área de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, *campus* Feira de Santana, Programa Residência Pedagógica, crisalvescs20@gmail.com.

³ Licenciando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na área de Matemática, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, *campus* Feira de Santana, Programa Residência Pedagógica, ronaldogoes086@gmail.com.

⁴ Pedagoga, doutora em Educação, professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na área de Ciências da Natureza ou Matemática, (Coordenadora), Campus de Feira de Santana da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Programa Residência Pedagógica, E-mail: rita@ufrb.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A formação em licenciatura constrói-se por meio de diferentes processos educativos e pedagógicos, os quais, formam e capacitam o graduando/residente para exercer a sua futura profissão de educador. Dentre os diferentes processos formativos dos estudantes/residentes, o estágio supervisionado, tem um papel muito importante na formação dos estudantes/residentes, sendo um meio pelo qual estes licenciandos tem a possibilidade de adentrar e vivenciar o chão da escola básica.

Nesse sentido, refletir sobre esses processos formativos, destacamos a importância do papel da preceptora, sob a ótica do Programa Residência Pedagógica, ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com ênfase para a formação inicial de bolsistas residentes para a escola do Campo.

O trabalho desempenhado pela preceptora potencializa a formação dos residentes, culminando para o progresso tanto pessoal quanto profissional dos mesmos; além disso, contribui para fortalecer a relação teoria-prática, na medida que é possível conhecer a realidade da escola dentro de uma sala de aula com sua complexidade, e, ao mesmo tempo, articular os tempos formativos, o que se constitui um grande desafio para os licenciados/residentes.

Nesta direção, o trabalho desenvolvido pela preceptora tem um lugar importante no processo formativo dos residentes da escola campo da RP, Escola Municipal Coronel Balbino Félix, à medida que sua mediação ajudou aos residentes a compreenderem a complexidade do chão da escola. Vivenciar a prática docente e ter contato com a cultura escolar, sendo bem orientados pela preceptora no processo educativo, é de grande valia para adquirir as competências necessárias para o exercício da docência.

Nesse contexto, conforme (Oliveira, *et al.*, 2019), “a assistência do preceptor no Programa Residência Pedagógica é de suma importância devido a extrema necessidade de viabilizar a ponte entre teoria e prática, pois ambas devem estar juntas na formação”. Ainda segundo estes autores, o preceptor configura-se como tutor dos residentes promovendo uma verdadeira desconstrução de receios que

envolvem a prática da docência.

Desta forma, objetivamos evidenciar a relevância do papel da preceptora como um dos tripés da formação do Programa Residência Pedagógica e suas implicações no processo formativo dos/as residentes na escola campo no município de Irará – Bahia.

É recorrente sublinhar que a figura da preceptora, para além, das competências pedagógicas, ajuda no processo emocional dos residentes, de modo que, os mesmos saibam lidar com as angústias dentro da sala de aula.

Portanto, a pesquisa é de grande relevância para compreendermos o papel da preceptora para a formação dos/as residentes, e para o sucesso do Programa Residência Pedagógica na escola campo, assim como, na formação inicial dos bolsistas residentes.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em um relato de experiência que buscou compreender o papel da preceptora no processo de ensino e aprendizagem de residentes do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Coronel Balbino Félix, na zona rural do município de Irará-Bahia, no período de maio/2023 a março/2024.

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, através de observação participante, uso de questionário trabalhados com 06 residentes, no período de maio/2023 a março/2024, sobre as ações da preceptora, destacando-se a sua constante dedicação, incentivo e empenho, tanto nas trocas de conhecimentos quanto na efetiva organização do trabalho pedagógico, orientação e participação dos residentes neste processo formativo.

O desenvolvimento da pesquisa deu-se a partir das observações dos bolsistas residentes acerca das orientações sistemáticas da preceptora, seja nos encontros online ou presencial de formação para os residentes. Nesses encontros com a preceptora foram realizados os planejamentos e os planos das ações pedagógicas que foram aplicados na sala de aula, da Escola Municipal Coronel Balbino Félix, com o apoio do professor regente.

Nesta direção, os encontros de formação foram importantes para o desenvolvimento das estratégias pedagógicas utilizadas pela preceptora para as três intervenções, que aconteceram na construção das ações a saber: a) jardim suspenso; b) horta de verão; c) produção do material didático-pedagógico para a Feira de Ciências da escola campo deste Programa.

Nessa conjuntura, (Biazi, *et al.*, 2011, *apud* Lira, Medrado e Costa, 2020), afirmam que as observações são “como um espaço necessário para o cultivo do saber partilhado e para a construção de si próprio e dos outros em uma reflexão permanente com o que nos rodeia e com as nossas questões sócio-históricas.” É importante salientar, que este processo de observações ensinou aos residentes a fazerem as suas escolhas diante de um leque de possibilidades propostos pela preceptora, possibilitando que cada um escolhesse os caminhos alternativos para desenvolverem os seus papéis/trabalhos na Residência Pedagógica, o que teve um impacto positivo no processo formativo dos residentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura do preceptor tem em grande medida auxiliado na formação dos residentes no que diz respeito a prática do “ser professor”, isto implica dizer, que devido a necessidade de utilizar a teoria, os preceptores ajudam os residentes a tornar a didática funcional (Oliveira, *et al.*, 2019).

Nessa mesma linha de pensamento, cabe salientar o constante empenho da preceptora em orientar e conduzir os/as residentes no desenvolvimento das ações dentro do Programa Residência na escola campo. As propostas e sugestões de atividades, as construções detalhadas de intervenções e as pesquisas e análises com foco no contexto social e no público-alvo da escola campo supracitada foram aspectos que (re)afirmaram tal empenho.

Nestes termos, (Corrêa e Marques, 2020) dizem que “o preceptor deverá promover atividades, as quais os residentes interajam no espaço escolar, [...] na elaboração de atividades que, além de atenderem ao contexto escolar, agreguem experiências significativas no processo formativo desses futuros professores”.

Neste aspecto, as intervenções foram pensadas e desenvolvidas levando em consideração, o exposto acima, isto é, o espaço local. Para isto, a preceptora ajudou

aos/as residentes a se familiarizarem e a se adaptarem de maneira acolhedora, respeitosa e com uma dedicação ímpar o que foi um grande diferencial do seu trabalho que resultou em uma formação consistente para o exercício da docência dos residentes.

Para além disso, a dedicação da preceptora, as etapas exigidas pelo Programa Residência Pedagógica, contribuiu para que cada residente (conforme resposta do questionário) se sentisse seguro/a e com suporte pedagógico para atuar nas ações estudadas coletivamente e aplicadas na referida escola campo.

Portanto, a figura da preceptora no Programa Residência Pedagógica é um dos pontos fundamentais que contribuiu para o sucesso e adesão do programa nas diversas escolas que se insere, na dimensão prática e efetiva da formação de milhares de futuros professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preceptora tem um papel crucial no Programa Residência Pedagógica. Essa profissional, tem um papel que vai para além de suas obrigações dentro da escola campo, dedica-se a acolher, organizar, conduzir, ensinar e preparar os residentes no seu processo formativo que lhes é oferecido pelo Programa.

A relação preceptor/residente potencializa o sucesso dos objetivos que a CAPES almeja quando aplica este Programa nas escolas campo. A preceptora como tutora contribui para que estes residentes tenham segurança e formação para exercer a sua futura profissão. Assim, a preceptora torna-se uma ponte entre os/as residentes e os professores regentes, na medida que, as metas de ambos devem caminhar para um mesmo propósito.

Com isso, cabe sublinhar que, bem como, os/as docentes acadêmicos, a preceptora também torna-se uma docente desses/as residentes, seja nas orientações, seja na construção das atividades pedagógicas.

Pensar sobre a atuação da preceptora no Programa requer refletir, dentre outras coisas, sobre a importância em termos profissionais da educação mais sensíveis e humanos nos estágios supervisionados, garantindo assim uma formação para além trabalho pedagógico.

Por fim, é imprescindível a presença e o trabalho pedagógico humanizado da preceptora para a formação dos/as residentes em licenciatura, tornando-se a sua prática educativa um exemplo a ser seguido.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à CAPES pelo incentivo financeiro e pela formação para vida através do Programa Residência Pedagógica e pela oportunidade de vivenciar à docência na relação teoria e prática, aos companheiros e colegas residentes, a coordenadora do Programa e a preceptora da escola campo por todos os aprendizados e experiências vivenciadas e compartilhadas.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. B; MARQUES, V. R. **O Papel do Preceptor na Formação dos Residentes.** Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. Form. Doc., Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p.187-202, set./dez. 2020. Disponível em: <http://www.revformacaodocente.com.br>. Acesso em 29 fev. 2024.

LIRA, E. S. de; MEDRADO, B. P.; COSTA, W. P. de A. **Os diálogos entre preceptor e residente no contexto da Residência Pedagógica:** reflexões em prol de uma construção de identidade docente. Horizontes de Linguística Aplicada, ano 19, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, *et al.* **A Relação Preceptor/Residente no Programa Residência Pedagógica e suas Contribuições no Curso de Licenciatura.** Revista ENID UEPB. VII Encontro de Iniciação a Docência da UEPB. V Encontro de Formação de Professores da Educação Básica, 2019.